

Intenções de consumo

OBSERVADOR CETELEM NATAL 2021



O Observador
Cetelem



ÍNDICE

1

ENVOLVIMENTO COM A ÉPOCA
NATALÍCIA E O FINAL DE ANO

2

INTENÇÕES DE CONSUMO NO NATAL

3

*BLACK FRIDAY, CYBER
MONDAY E SALDOS*



1

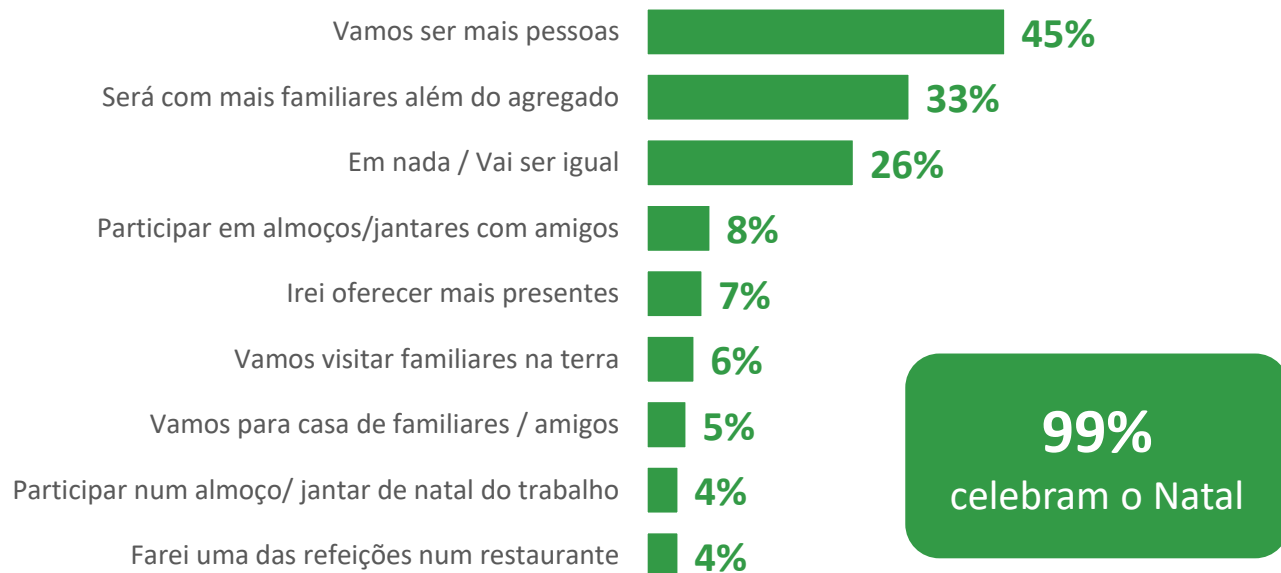
ENVOLVIMENTO COM A ÉPOCA NATALÍCIA E O FINAL DE ANO



EM 2021, PORTUGUESES DESEJAM PASSAR ESTE NATAL COM MAIS FAMILIARES

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (600)

Este ano, face ao Natal anterior, em que é que o seu Natal vai ser diferente?



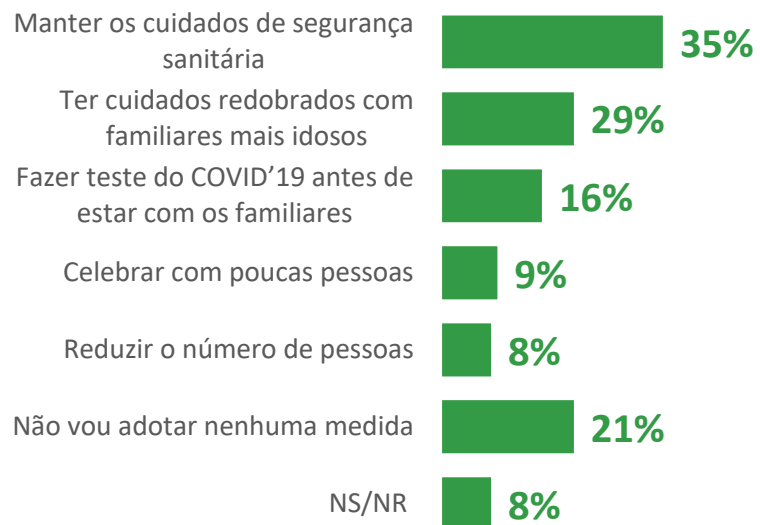
Os portugueses começam aos poucos a preparar-se para o Natal. De acordo com o estudo Observador Cetelem Natal 2021, a grande maioria dos que celebram a data vai passar a data festiva em casa (99%). Destes, 34% gostariam de celebrar em casa de familiares (mais 13 p.p. do que no ano anterior), ao passo que 71% pretendem fazê-lo na sua própria residência (-14 p.p). Os mais velhos preferem ficar na sua própria casa (44 aos 54 anos – 87%; 55 aos 64 anos – 84%; 65 aos 74 anos – 87%), enquanto os mais jovens elegem a casa de familiares (18 aos 24 anos – 55%). Apenas 1% dizem celebrar o Natal em restaurantes ou hotéis, ainda assim 4% espera que uma das diferenças neste Natal seja fazer uma das refeições num restaurante.



MAIORIA DOS PORTUGUESES VAI CONTINUAR A TER CUIDADOS NO NATAL APESAR DA VACINAÇÃO

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (600)

Este natal, apesar dos elevados níveis de vacinação, vai adotar algumas medidas de prevenção? Quais?



71%
reforçam cuidados apesar da vacinação

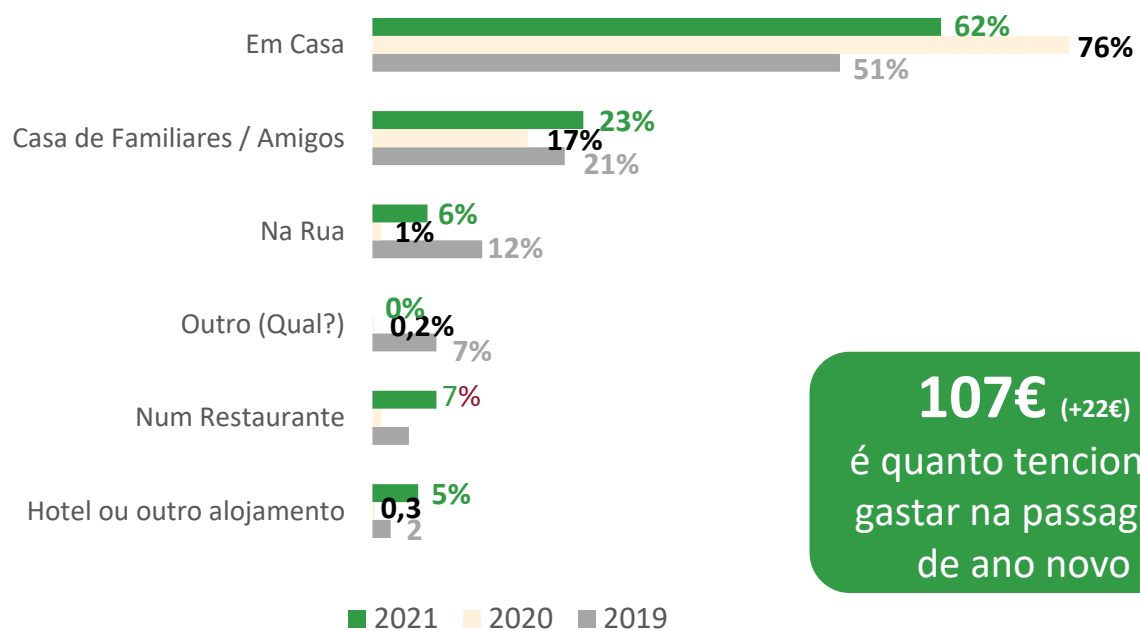
Atentos à evolução da pandemia, 71% dos inquiridos vão adotar medidas de prevenção, apesar de fazerem uma melhor avaliação da conjuntura face ao ano anterior. 35% dizem que vão manter a segurança sanitária, 29% vão ter cuidados redobrados com os familiares mais idosos e 16% afirmam que vão fazer teste à COVID-19 antes de estarem com familiares. 21% equacionam não adotar nenhuma medida.



PORTUGUESES CONTINUAM A ESCOLHER FICAR EM CASA NA PASSAGEM DE ANO

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (600)

Onde tenciona passar o fim de ano?



107€ (+22€)
é quanto tencionam
gastar na passagem
de ano novo

Este ano, observa-se uma diminuição face ao ano passado da percentagem de pessoas que tenciona passar a passagem de ano em casa. Ainda assim, são cerca de 62%. Aumenta a intenção de dar as boas vindas ao novo ano em casa de familiares e amigos (23% vs. 17% em 2020). Já 7% dos indivíduos querem celebrar o novo ano em restaurantes, nomeadamente os inquiridos dos 35 aos 44 anos (10%).

Apesar de aumentar a intenção daqueles que tencionam passar com os amigos (18%) - mais 11 p.p. - a maior parte ainda vai celebrar em família (79%) e com outros familiares que não os do agregado (18%).

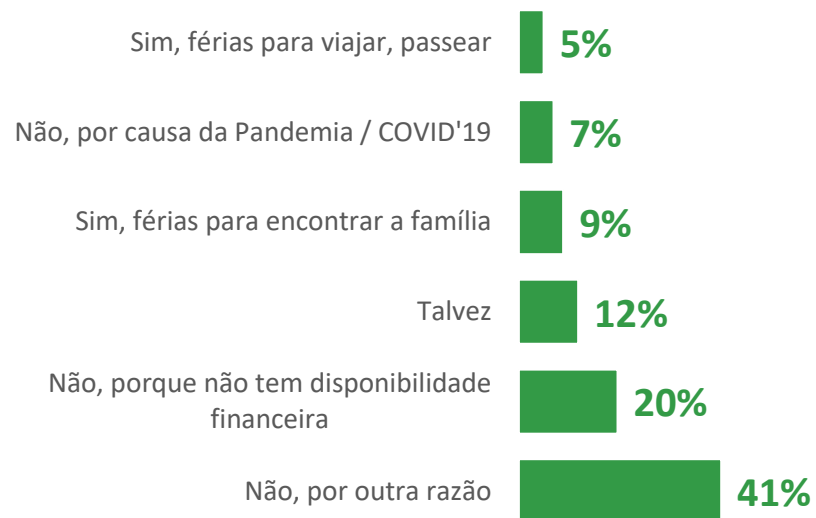


EM 2021, AUMENTA A INTENÇÃO DE PASSAR FÉRIAS FORA DE CASA NO NATAL / FINAL DE ANO

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (600)

Neste Natal ou Fim de ano, pensa fazer férias fora do seu local de residência?

Várias respostas possíveis entre as apresentadas



87%
Fazem férias em Portugal

Este ano, 14% dos inquiridos quer fazer férias nesta altura do ano (+13p.p.) – 9% para visitar a família, principalmente, os jovens dos 18 aos 24 (11%) e dos 25 aos 34 anos (12%). 5% vão viajar e passear, sobretudo entre os 35 e os 44 anos (9%). A maior parte dos que tencionam fazer férias vão ficar por Portugal (87%), sendo que apenas 17% dizem ir viajar para o estrangeiro. Quanto a alojamento, 55% vão ficar em casa de familiares e amigos, 35% na sua residência secundária e 12% numa unidade hoteleira. No total, em média, os portugueses estimam gastar 239 euros nas suas férias.



2

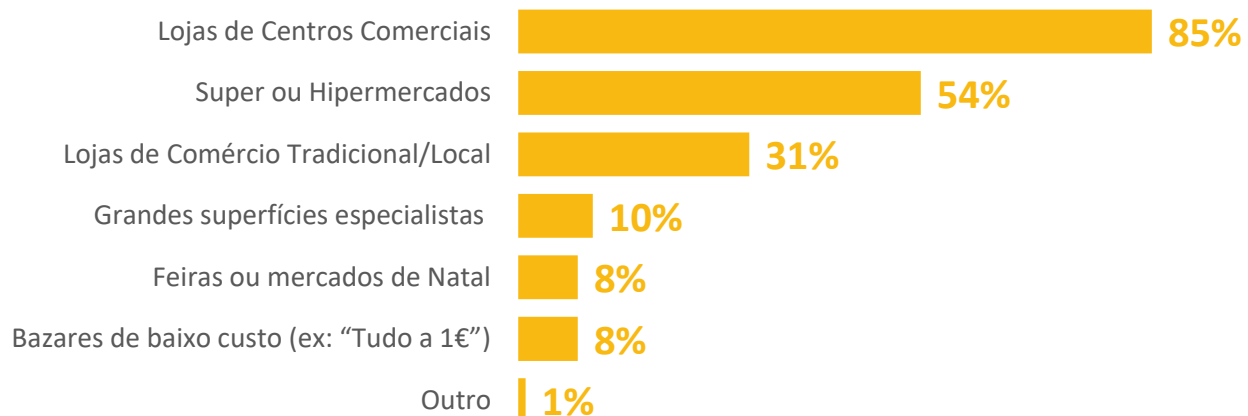
INTENÇÕES DE CONSUMO NO NATAL



EM 2021, AS COMPRAS DE NATAL INICIARAM-SE MAIS CEDO MAS 1 EM 2 INQUIRIDOS SÓ IRÁ COMPRAR DUAS SEMANAS ANTES

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (600)

Em que tipo de estabelecimento fez ou tenciona fazer as suas compras de Natal?



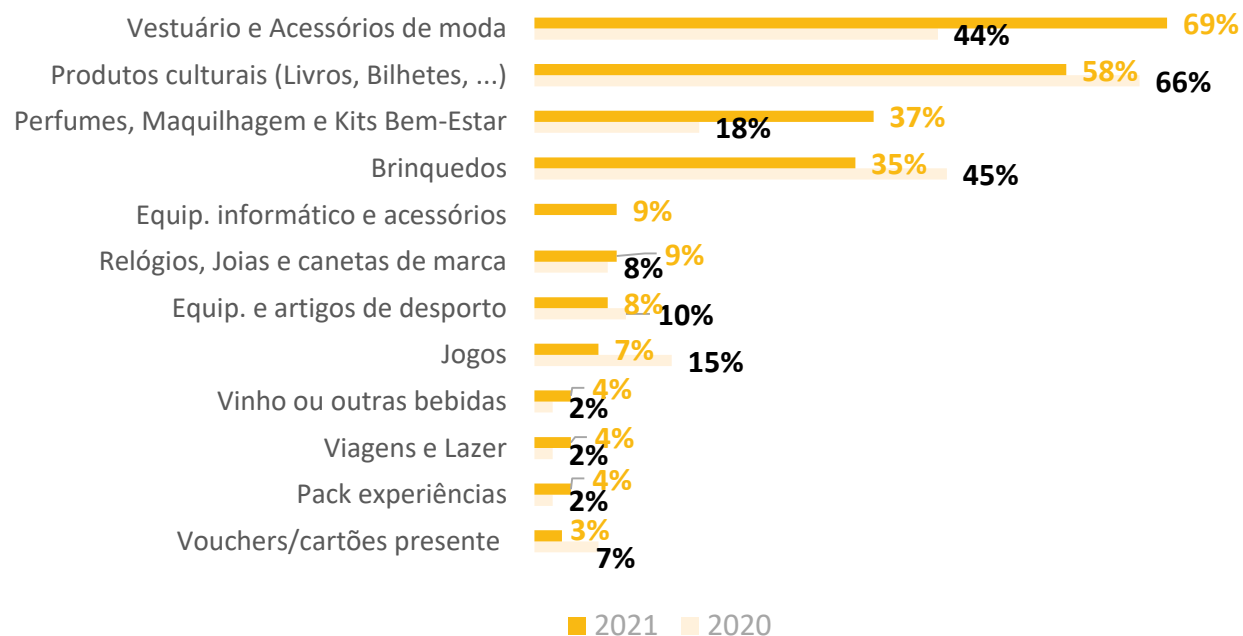
Na época festiva deste ano, 84% dos portugueses tencionam comprar nas lojas físicas para fazer as suas compras de Natal. 85% escolhem as lojas nas grandes superfícies comerciais (85%), um aumento de 42% face ao ano anterior (60%). Os inquiridos com idades compreendidas entre os 18 e os 54 anos são mais adeptos dos Centros Comerciais. Já os mais velhos, entre os 65 e os 74 anos, preferem fazer as suas compras nos Super/Hipermercados (65%). A adesão ao comércio tradicional é maior entre os 45-54 anos (38%) e 65-74 anos (43%).



PORTUGUESES OPTAM POR COMPRAR *ONLINE* PORQUE É MAIS BARATO QUE NAS LOJAS FÍSICAS – E MAIS CÓMODO

BASE: TOTAL TENCIONA COMPRAR *ONLINE* (104)

Que tipo de produtos vai comprar na Internet neste Natal?



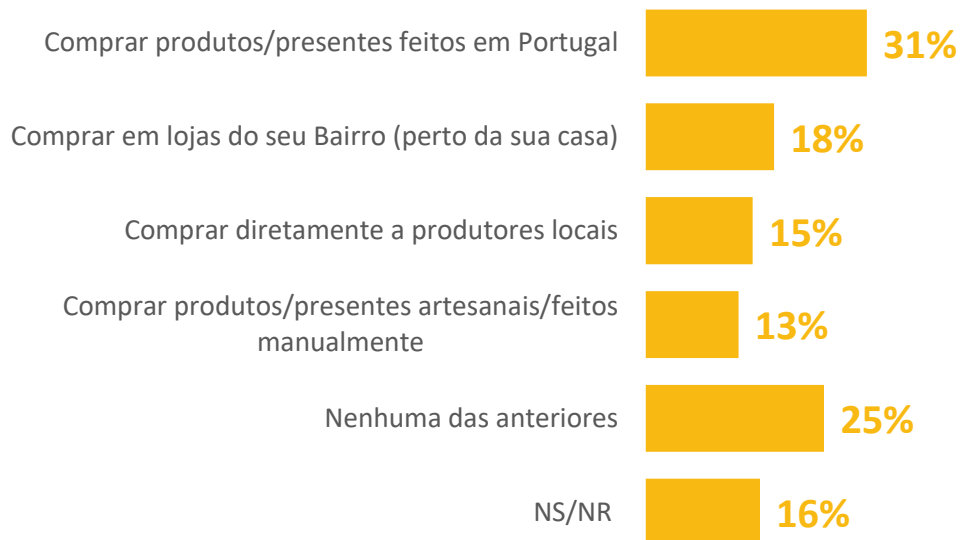
17% dos portugueses vão realizar compras de Natal *online*. A maioria em *marketplaces* internacionais (60%), nos sites das marcas (55%) e *marketplaces* em Portugal (32%). No top 3 das suas intenções de compra *online* estão o vestuário (69%), produtos culturais (58%) e perfumes/bem-estar (37%). A intenção média de gastos para as compras *online* são de 115 euros – mais 6 euros que em 2020. 70% dos que compram estes produtos *online* fazem-no porque são mais baratos; 63% por ser mais rápido e cómodo e 48% para procurar produtos fora de Portugal (48%).



UM TERÇO TENCIONA COMPRAR PRODUTOS DE ORIGEM PORTUGUESA PARA AJUDAR O COMÉRCIO LOCAL

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (600)

Para apoiar o comércio local, tenciona pôr em prática alguma das seguintes ações?



Para apoiar o comércio local, 31% dos portugueses inquiridos querem comprar produtos e presentes feitos em Portugal. 18% pretende comprar em lojas do seu bairro/perto de casa e 15% tem a intenção de comprar a produtores locais. Ainda assim, 25% afirma que não tenciona apoiar o comércio local de nenhuma forma.

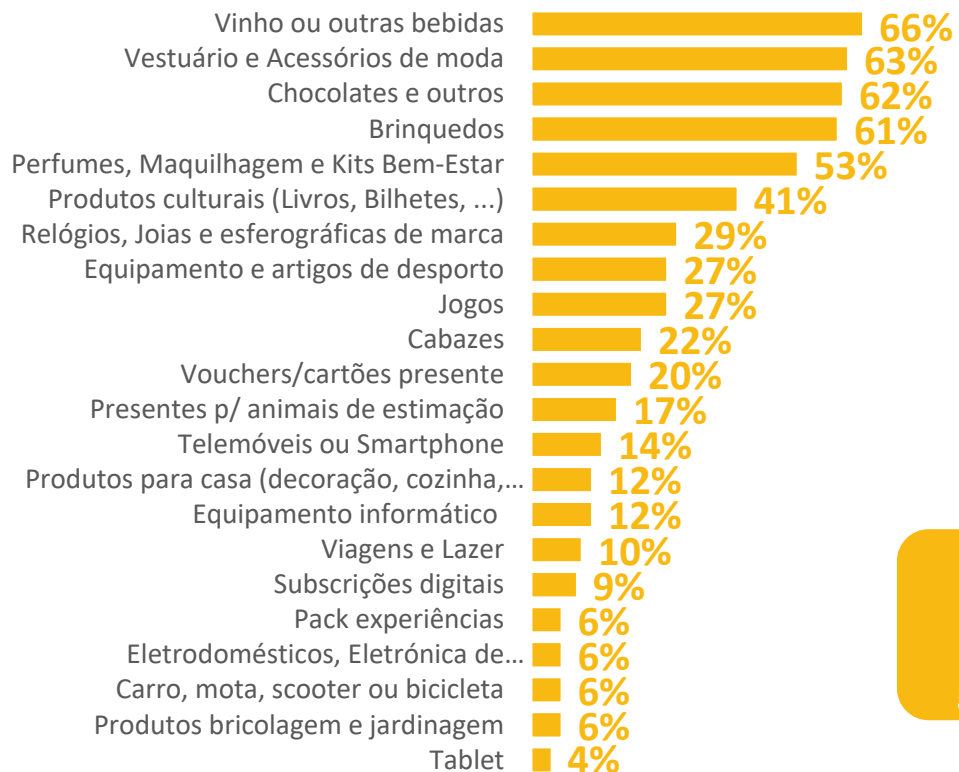
Entre os que compram no comércio local, 27% dizem que tencionam gastar mais do que o ano passado, nomeadamente, os jovens dos 25 aos 34 anos (42%) e residentes da zona Centro do país (60%).



88% VÃO OFERECER PRESENTES. BEBIDAS, VESTUÁRIO, CHOCOLATES, BRINQUEDOS E PERFUMES NO TOP DA LISTA DE PRENTAS

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (600)

Que categorias de produtos irá comprar este Natal para oferecer?



26€

é o valor médio
gasto por prenda

Neste Natal, 88% dos portugueses têm intenção de oferecer presentes. Em relação à categoria dos presentes que vão comprar para oferecer, no top 5 estão: vinho ou outras bebidas (66%), vestuário e acessórios de moda (63%), chocolates (62%), brinquedos (61%) e artigos de bem-estar, perfumes e maquilhagem (53%).

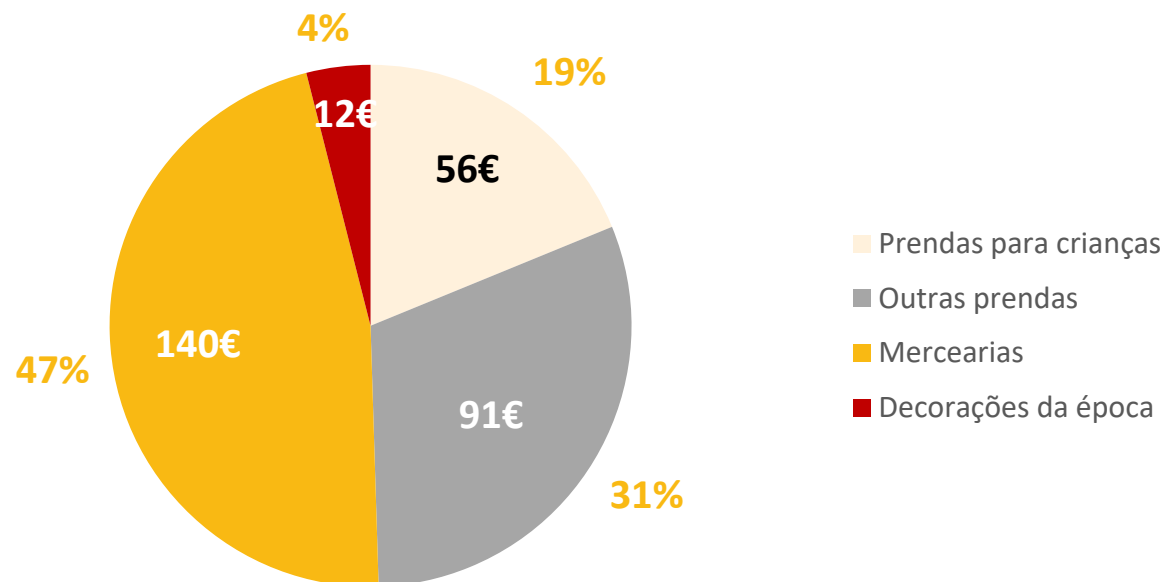
De acordo com os dados, os portugueses planeiam oferecer presentes a 6 pessoas, sendo o valor médio gasto em presente, de cerca de 26 euros, mais 4 euros que em 2020.



GASTOS COM O NATAL DEVEM AUMENTAR QUASE 40%. HÁ INTENÇÃO DE GASTAR EM MÉDIA 300€ NO PERÍODO DE NATAL

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (600)

Qual a % deste total que será gasto em cada uma destas rúbricas...?



No período de Natal, os portugueses estimam gastar 300 euros em presentes, mercearias e decoração da época - mais 84 euros comparando com 2020. A maior parcela desse valor (147€) será gasta em presentes – mais 28 euros que em 2020; as mercearias ocupam o segundo lugar no orçamento, com uma intenção de gastos de 140 euros – mais 52 euros que no ano anterior. Por fim, as decorações de natal com uma intenção de gastos a rondar os 12 euros.

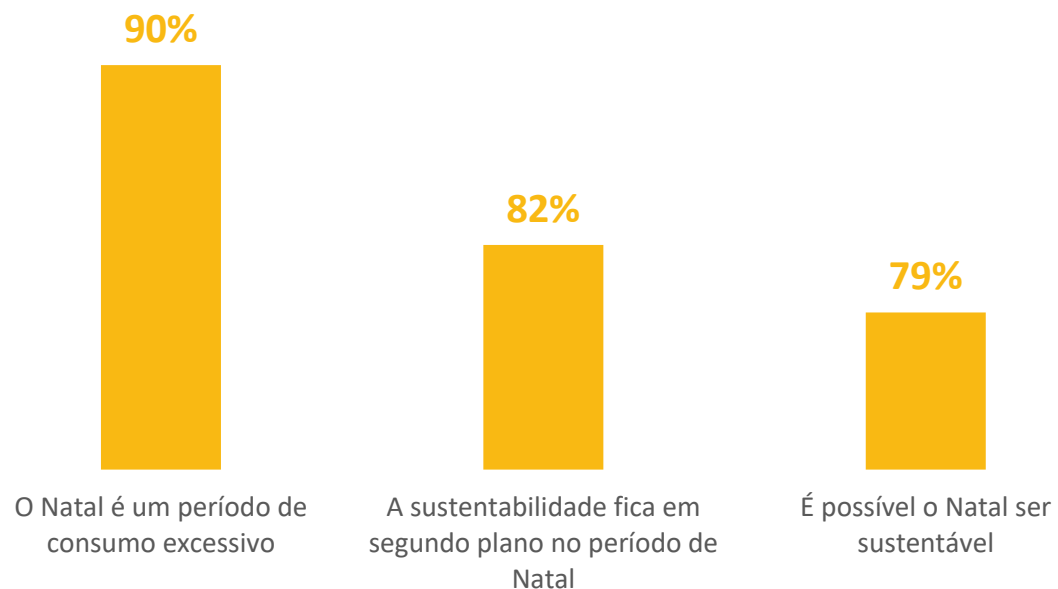


79% DOS PORTUGUESES CONSIDERAM QUE É POSSÍVEL SER SUSTENTÁVEL NO NATAL

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (600)

Até que ponto concorda com as seguintes afirmações...?

% concordância



Para 90% dos portugueses inquiridos, o Natal é percecionado como sendo um período de consumo excessivo e 82% consideram que, neste período, a sustentabilidade fica em segundo plano. No entanto, 79% acreditam que é possível ser-se sustentável no Natal, nomeadamente, os inquiridos do género feminino (81%) e com idades entre os 35 e os 44 anos (87%).

75% dos portugueses confirmam que vão mesmo adotar medidas sustentáveis, como, por exemplo: reutilizar os enfeites de Natal (44%), reutilizar a árvore de Natal artificial (36%) e levar sacos para utilizar nas suas compras (24%). No estudo observa-se que as inquiridas do género feminino estão mais propícias a adotar comportamentos sustentáveis.



3

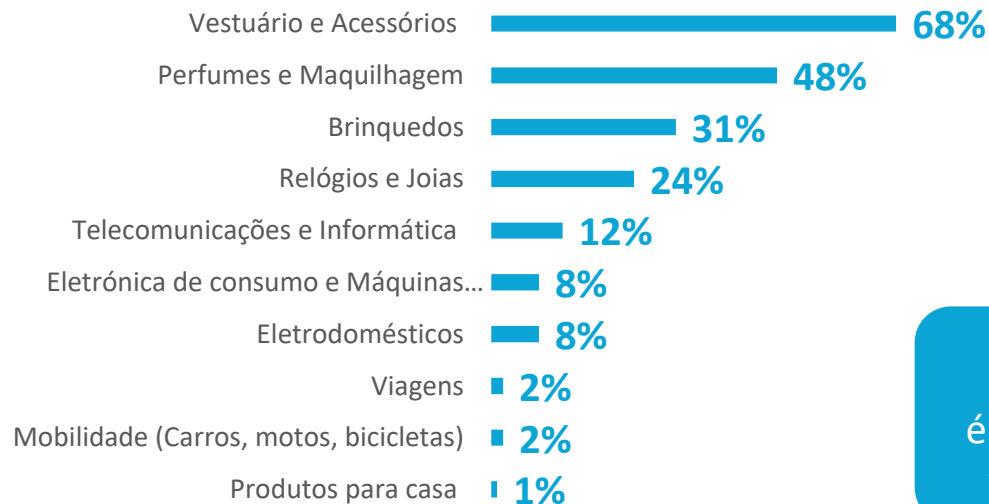
***BLACK FRIDAY,
CYBER MONDAY
E SALDOS***



4 EM CADA 10 PORTUGUESES TÊM INTENÇÃO DE APROVEITAR AS PROMOÇÕES DO *BLACK FRIDAY* E *CYBER MONDAY*

BASE: TOTAL VAI APROVEITAR A *BLACK FRIDAY* & *CYBER MONDAY* (256)

Quais as categorias de produtos que procurará nas promoções do fim-de-semana da *Black Friday* e *Cyber Monday*?



150€
é o valor médio que tencionam gastar

Em termos de gastos, os portugueses revelam que tencionam gastar em média 150 euros na *Black Friday* e *Cyber Monday*. A maioria (67%) dos que vão fazer compras espera encontrar descontos entre 40% e 50% nos produtos e apenas 27% dos inquiridos consideram comprar um produto se o desconto for inferior a 40%.

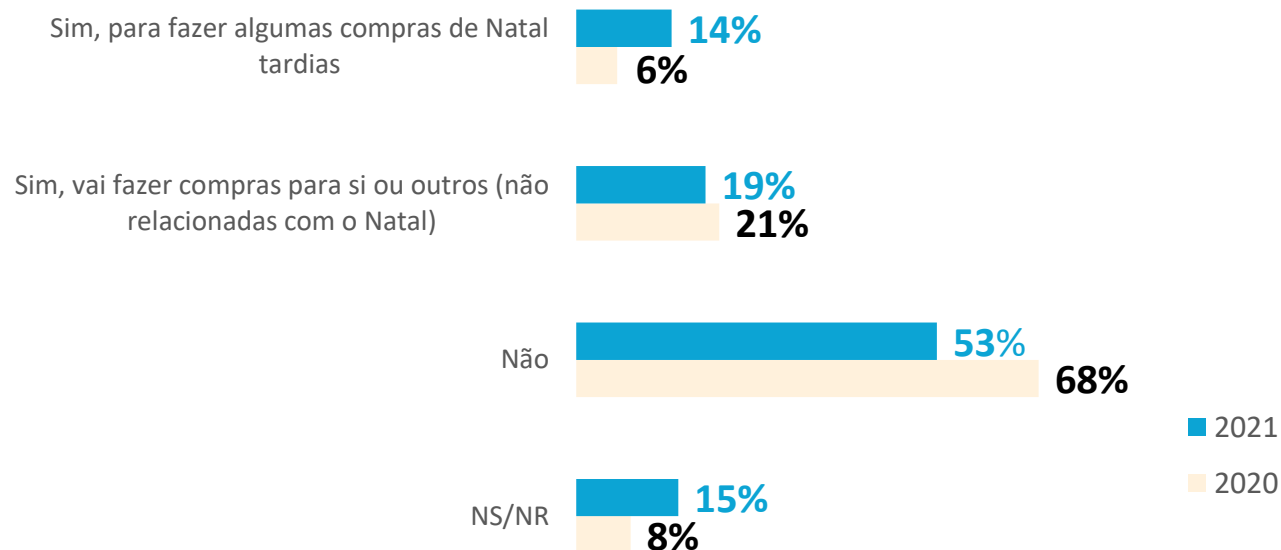
Os jovens com idades compreendidas entre os 25 e 34 anos e os 18 e os 24 anos (58% e 50% respetivamente), e os habitantes na Grande Lisboa (57%) são os que mais tencionam aproveitar estes dias de descontos.



1/3 DOS PORTUGUESES TEM INTENÇÃO DE APROVEITAR OS SALDOS DE JANEIRO

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (600)

Tenciona esperar pelas promoções, saldos após o Natal (em Janeiro) para fazer algumas compras?



Aumenta 6 p.p. os portugueses que os tencionam aproveitar os saldos após Natal. Cerca de 14% para fazerem algumas compras de Natal tardias, o que se verifica mais entre inquiridos dos 25 aos 44 anos (18%). 19% dizem que vão fazer compras para si ou para outras pessoas, não estando relacionadas com o Natal. Relativamente aos produtos, os inquiridos procuram comprar vestuário e acessórios de moda (73%), perfumes e maquilhagem (41%) e relógios e joias (29%).



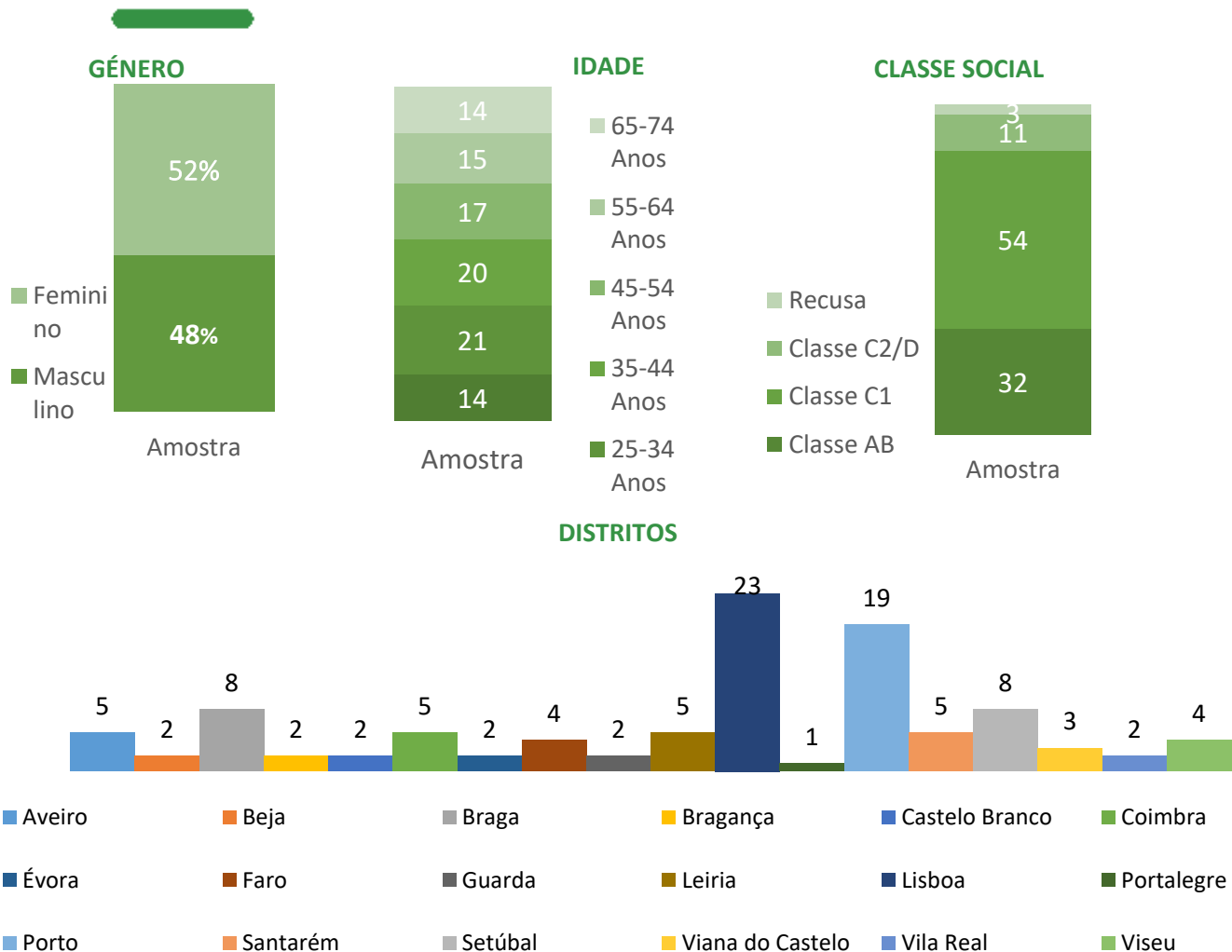
ANEXO METODOLOGIA



METODOLOGIA

PERFIL DA AMOSTRA

BASE: TOTAL DE CONTACTOS (600)



Target:

Indivíduos de ambos os géneros, de idades compreendidas entre os 18 e os 74 anos residentes em Portugal Continental.

Metodologia e Amostra:

Realização de 600 entrevistas telefónicas (CATI)

- Erro máximo de +4.0 para um intervalo de confiança de 95%

A amostra é representativa da população e estratificada por: Distrito; Género; Idade; Níveis socio-económicos

Para efeitos de análise dos resultados ao nível da Região os Distritos foram agrupados em: Distrito de Lisboa; Distrito do Porto; Norte (composto pelos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Guarda, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu); Centro (composto pelos distritos de Castelo Branco, Coimbra, Leiria, Portalegre e Santarém); e Sul (composto pelos distritos de Beja, Évora, Faro e Setúbal)

A informação foi recolhida por intermédio de um questionário estruturado de perguntas fechadas.

O trabalho de Campo decorreu de 20 a 29 de Outubro de 2021



O Observador
Cetelem



Visite o site:

oobservador.pt

Siga a atualidade no Twitter:

[@obs_cetelem_pt](https://twitter.com/obs_cetelem_pt)